

Questionário aos Encarregados de Educação do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário do AEMM 2024/2025

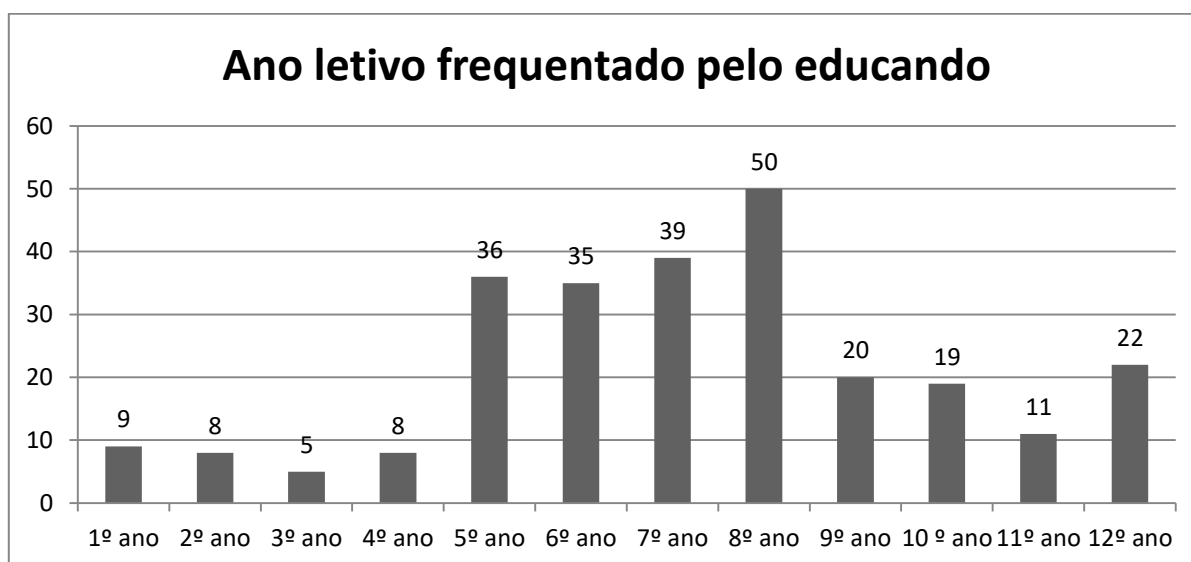
Objeto do estudo: Aferição do grau de consecução de ações estratégicas presentes no Projeto Educativo (2023-2026).

Foram selecionadas algumas ações que a equipa, em colaboração com a Associação de Pais e EE, considera que já podemos aferir quanto à sua coerência, pertinência, eficiência e eficácia. Com este questionário pretendemos fazer do processo de autoavaliação uma responsabilidade partilhada, valorizando a visão e o sentir das famílias.

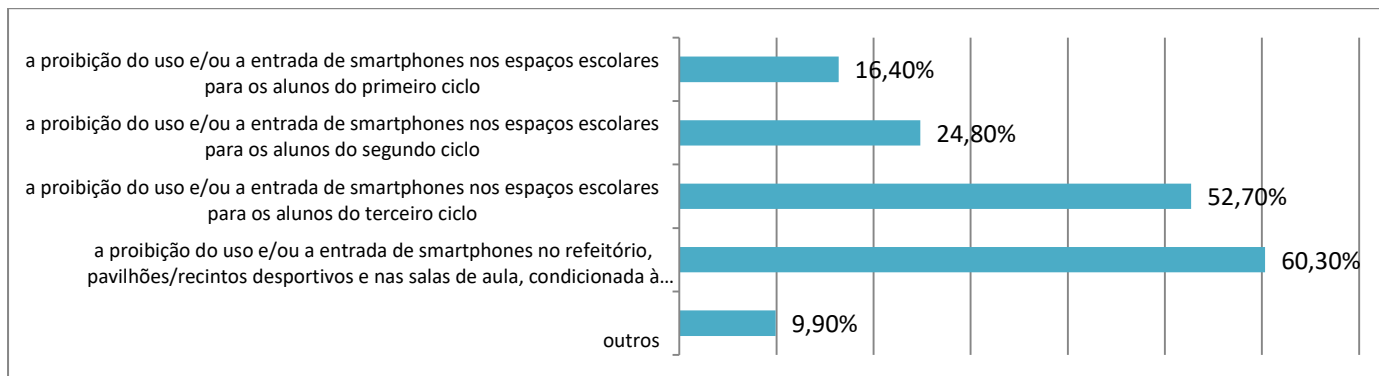
Responderam ao inquérito **262** Encarregados de Educação.

NOTA: No tratamento deste inquérito por questionário, optou-se pela transcrição literal das respostas abertas, pois estas evidenciam as preocupações dos EE e as suas perspetivas sobre o contexto escolar. Não as transcrever seria retirar a sua “voz” e adaptar as suas palavras ao pensamento das responsáveis por este tratamento.

0. Ano letivo frequentado pelo educando.



1. Auscultação sobre as recomendações emanadas pelo Ministério de Educação, Ciência e Inovação (MECI) relativamente ao uso dos smartphones em contexto escolar, com vista à definição de regras para o uso dos mesmos, nos recintos escolares.



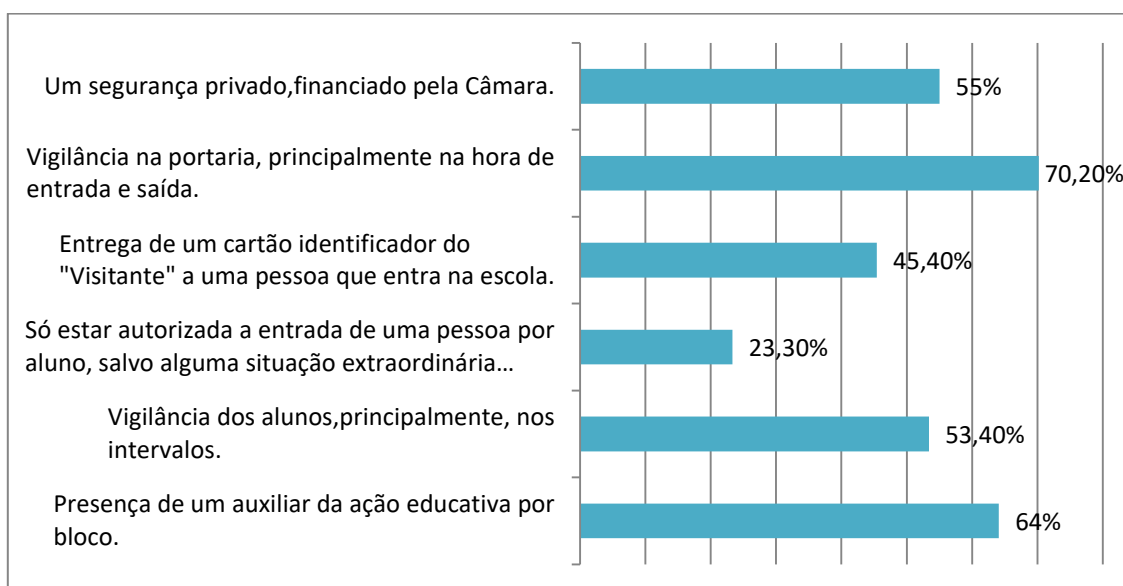
A maioria dos inquiridos (60,3%) assinalou como adequada a medida: Entrada de smartphones no refeitório, pavilhões/recintos desportivos e nas salas de aula, condicionada à expressa autorização do professor responsável e o seu uso limitado aos intervalos para os alunos do segundo e terceiro ciclos e ensino secundário.

1.1. Se respondeu outras, indique quais.

- Não proibir o uso smartphones (3 respostas);
- Não deixar utilizar durante as aulas, os alunos que não necessitem, uma vez que há aulas que necessitam deste aparelho para auxílio das mesmas;
- Proibir para todos os ciclos ou não proibir para nenhum;
- Concordo com a proibição sim, mas ter em conta as necessidades de cada aluno. No caso da minha filha que é diabética tem que ter o telemóvel sempre com ela porque tem as devidas aplicações para controlo diário das glicemias. Sem esse controlo corre sérios riscos para a sua saúde;
- Proibição em todos os recintos/pavilhões condicionada à autorização dos professores, exceto no refeitório e intervalos para alunos de ensino secundário e profissional;
- Deveria ser proibida todos tipos de telemóveis na entrada da sala de aulas;
- Não concordo, só em sala de aula é que o aluno não deve fazer o manuseamento do equipamento;
- Autorização dos smartphones nos intervalos;
- A partir do 5ºano devem ser os encarregados de educação a decidir se os educandos devem ou não levar um telemóvel para a escola. Mas caso o encarregado de educação decida que o educando leve o telemóvel, que explique que não poderá utilizá-lo enquanto decorrerem as aulas e/ou actividades;
- A proibição do uso e/ou a entrada de smartphones nos espaços escolares para os alunos em geral;

- Ser autorizado em todos os locais excepto na sala de aula a menos que o professor/a autorize;
- Entrada com uso exclusivo de contacto aos pais e condicionada e expressa autorização do professor;
- Para eles não levarem os telemóveis para a escola era preciso que a escola tivesse cacifos, porque no meu caso tenho um programa para saber onde andam as minhas filhas e para isso necessito que elas levem os telemóveis para a escola;
- Não acho que proibição seria a melhor solução para os alunos do 2º e 3º ciclo. Ficaria a cargo dos agentes educadores quando visto que, o uso do equipamento em demasia, desse uma advertência e informassem ao responsável. Caso o aluno fosse reincidente, aí poderia ser proibido. Exemplo: se meu filho não levasse o telefone para escola, como eu saberia que ele estava perdido na rua após o horário da escola porque não conseguiu pegar o autocarro? Não é só questão escolar, estamos debatendo um assunto que integra também a segurança do aluno após horário da aula;
- Proibido a todos;
- Os alunos deveriam poder ter o telemóvel e no período em que estão a ter aula não o utilizar. Só utilizar com autorização como é o caso de matemática que o professor permite a utilização de telemóvel;
- Proibição nas salas de aula em que estejam em aula. Fora disso sou contra a proibição do mesmo pois a escola não me assegura como contato com o meu filho e os alunos têm horas que não tem aulas e não tem ninguém que se responsabilize por esse momentos livres eu não sei o que se passa nesses momentos se ele não tem o tlm ! Se o tiver pode entrar em contacto comigo!;
- Proibição nas salas de aula, quando estão a decorrer as aulas;
- O uso de telefone deve ser proibido dentro da sala de aulas, deveria de haver um recipiente na entrada da sala onde colocar os telefones e só os entregar no fim da aula.

2. Que recursos e estratégias para a segurança na escola conhece?



A vigilância na portaria, principalmente na hora de entrada e saída, a presença de um auxiliar da ação educativa por bloco e um segurança privado financiado pela Câmara são os recursos para a segurança da escola mais conhecidos pelos encarregados de educação.

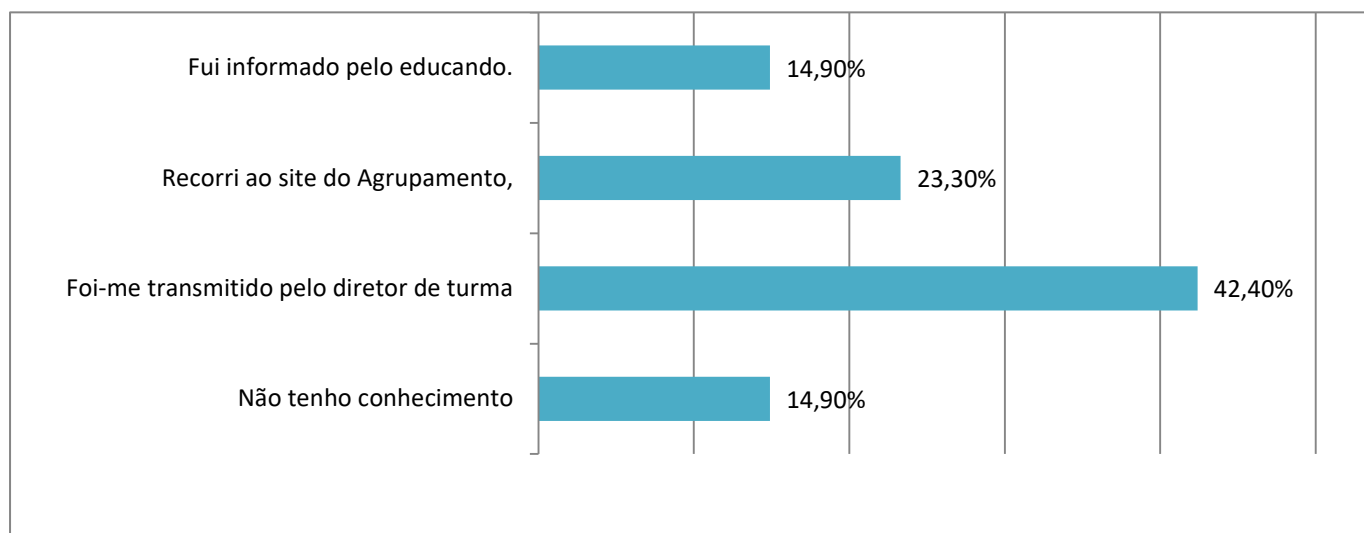
2.1. Tem mais sugestões para criar um ambiente seguro no Agrupamento?

- Câmara vigilância mas que funcionem: 8 respostas;
- Revista e detetor de armas, detetor de perfil idêntico ao aluno que passa o cartão e detetor de drogas na entrada da escola: 4 respostas;
- Aplicar medidas eficazes contra bullying o mais cedo e rápido possível, porque isto não acontece na realidade. Quando se trata de situações de maus tratos e violência não podem tolerar, mesmo que se trate de alunos de 5 e 6 anos, pois a meu ver quanto mais cedo aplicarem castigos exemplares maior é a chance de os alunos verem que estão errados e mudarem. Desde o momento que tem sua personalidade formada, tipo pelos seus 13 anos não irão mudar o comportamento. Até porque sabem muito bem que quase ninguém toma medidas drásticas para isso;
- Mais controlo, nos intervalos, e principalmente vigilância atrás dos pavilhões porque muitos alunos vão para lá fumar substâncias ilícitas, quando há crianças tão pequenas na escola e que podem ser facilmente influenciadas;
- Vigilância (sem ser privado) na fila da cantina;
- Vigilância dos alunos nos intervalos, presença de auxiliares por bloco;

- Há muita criança agredida e vítima de bullying etc nos recreios deveria ser mais controlado;
- Um segurança para a escola toda. É missão impossível. No mínimo 4 profissionais;
- Vigilância por parte dos encarregados de educação;
- Na hora de almoço era fundamental estar um adulto (assertivo) de vigilância;
- Para o tornar seguro também é necessário que as crianças se sintam bem e ocupadas com atividades de lazer nos seus tempos livres/ intervalos pelo que considero que a escola/ município devem investir em materiais, equipamentos que fomentem atividades ao ar livre;
- Mais segurança;
- Acabar com ensino obrigatório;
- Aplicar sanções ou até suspender alunos que provoquem desacatos;
- Entrega de um documento pessoal do visitante ao porteiro, para que a pessoa que ingressa na escola possa ser devidamente identificada;
- Funcionários a fazer rondas pela escola mesmo em horas que supostamente estão em aulas e mais vigilância nos wc's e pavilhão desportivo;
- O segurança, parece-me perfeito, até para situações mais graves. No entanto, a escolha do Segurança deverá ser feita com algum cuidado. Não concordo com a presença do atual segurança, na escola. Um Segurança deverá ser uma figura de respeito...isenta...e com comportamentos saudáveis (fora da esfera da escola). Se tem comportamentos tóxicos fora da esfera da escola, poderá ser uma muito má escolha para ser Segurança;
- Incentivar os pais a serem seguranças civis como voluntariado;
- Gostaria de sugerir “desfazarem” [sic] a hora de almoço entre anos. Por exemplo, o primeiro ano almoçar às 11h45. O segundo ano às 12h. O terceiro ano às 12h15, o quarto ano às 12h30. Evitaria estarem tanto tempo na fila em dias de sol. Evitaria a confusão que é em dias de chuva, em que não os deixam ir brincar enquanto não almoçam, estando todos parados na fila, o que gera sempre confusão entre eles;
- Os alunos uma vez que já não têm aula mais aquele dia devem ir para vossas casas salvaguarda do os que dependem do autocarro para irem embora esses deveriam principalmente do 5ºano permanecerem dentro da escola até o horário do autocarro assim evitam de estar na rua até o horário do autocarro. Essa também é uma forma de segurança aos nossos filhos;
- Mais atenção aos alunos e o que fazem com os outros na escola e medidas mais assertivas no que diz respeito à reincidência do mau comportamento dos alunos que ponham em causa a integridade física e psicológica de todos os intervenientes da comunidade educativa: Expulsão da escola ou imediata mudança de estabelecimento e pais a pagar multas;

- Maior quantidade de seguranças e não apenas 1;
- Vigilância por toda a escola principalmente no campo antigo por de trás do refeitório;

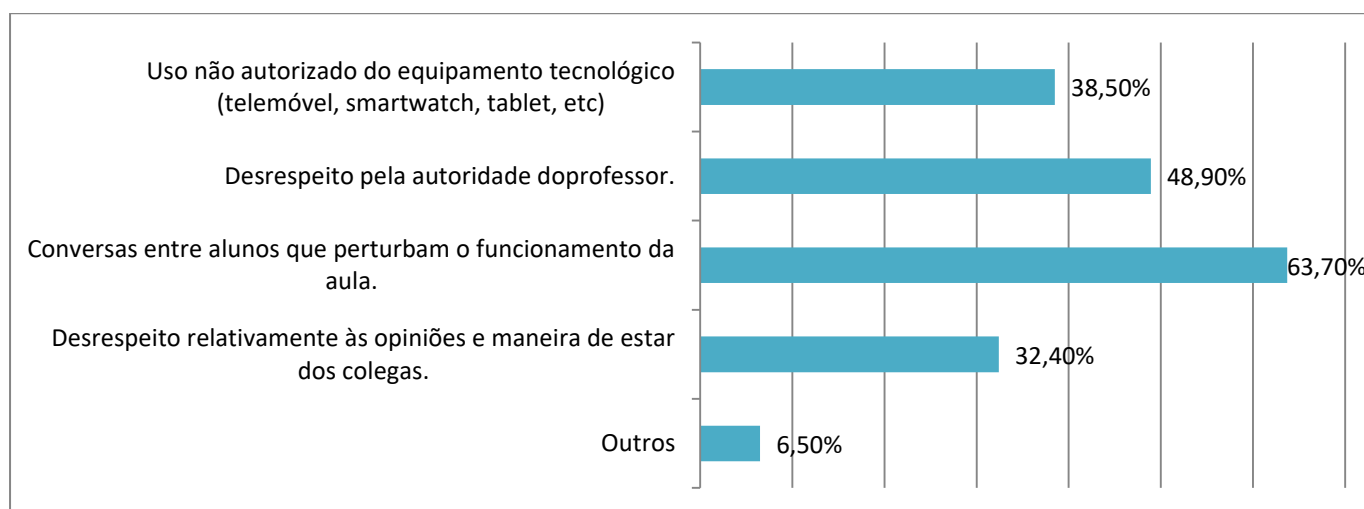
3. Conhece o documento Guia para a Ética e Disciplina Escolar?



14,9 % dos encarregados de educação desconhece o documento Guia para a Ética e Disciplina Escolar.

O conhecimento do documento por transmissão do Diretor de Turma foi a mais referida: 42,4 %.

4. Que situações disruptoras tem conhecimento que acontecem na sala de aula e que o preocupam.

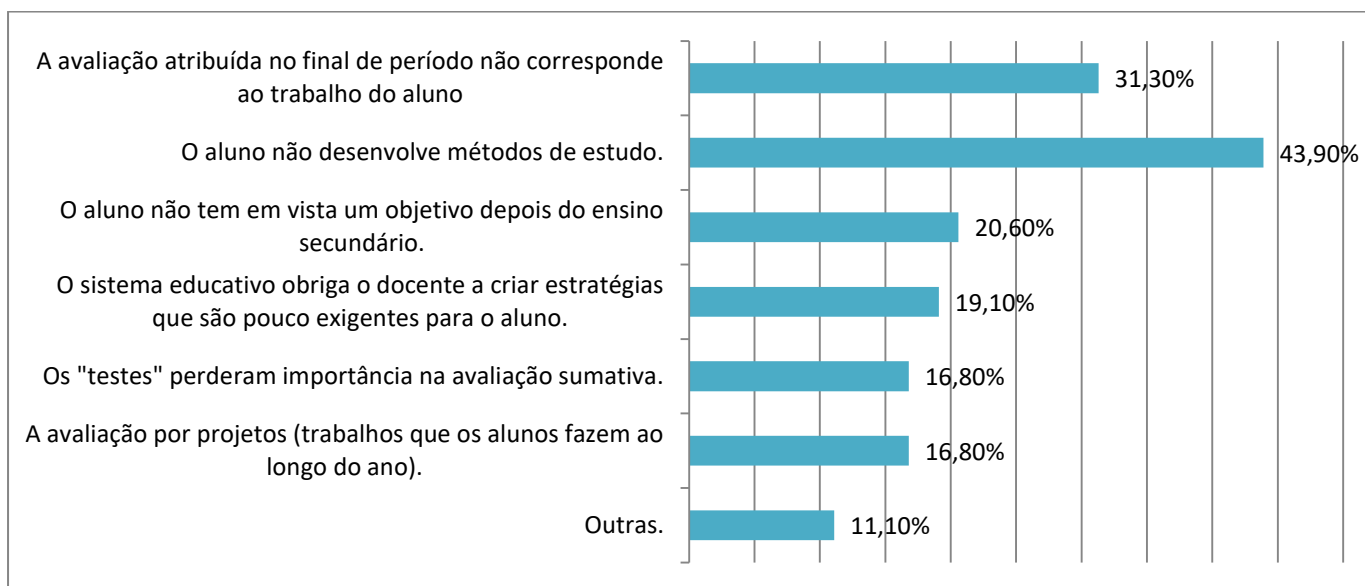


A grande maioria dos encarregados de educação (48,90%) considera as conversas entre os alunos que perturbam o bom funcionamento das aulas a situação disruptora que mais os preocupa, seguindo-se, o desrespeito pela autoridade do professor (48,9%), uso não autorizado do equipamento tecnológico e desrespeito relativamente às opiniões e maneiras de estar dos colegas (32,4%) .

4.1. Se respondeu outros, indique quais.

- Não tenho conhecimento:7 respostas.
- Professores agressivos verbalmente:1 resposta.
- Desrespeito dos pais pela autoridade do professor:1 resposta.
- Bullying:1 resposta.
- Falta de respeito e agressão física para com os funcionários:1 resposta.

5. Indique as situações que considera que podem prejudicar a qualidade das aprendizagens do seu educando.



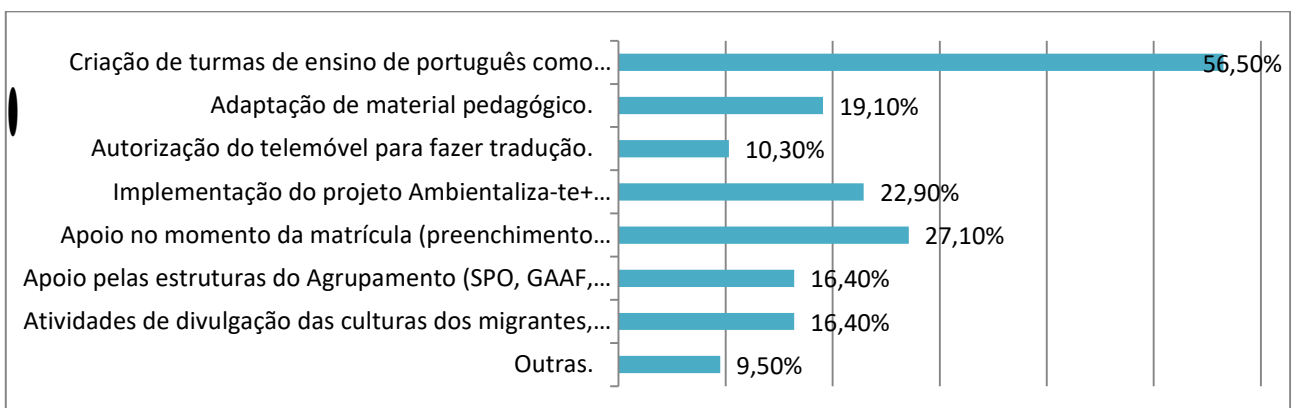
“O aluno não desenvolve métodos de estudo” (43,9%) e “A avaliação atribuída no final de período não corresponde ao trabalho do aluno” (31,3%), foram as situações consideradas com mais frequência pelos E.E, como prejudiciais às aprendizagens do respetivo educando.

5.1. Se respondeu “outros” dê exemplos.

- Maus comportamentos na sala de aula;
- As avaliações dos trabalhos de grupo, que normalmente dão a nota ao grupo todo e muitas vezes nem todos trabalham nem ajudam a fazer nada para o trabalho ser feito e no final querem a mesma nota do trabalho que os colegas que fizeram todo o trabalho:2 respostas;
- Na maioria dos casos a meu ver os professores despejam matéria sem se preocupar se os alunos acompanham ou não. Tendo em muitos casos de recorrer a explicações fora de horário de aulas. Por isso achava por bem a própria escola recorrer a aulas de compensação para alunos com mais dificuldades;
- O método de ensino por parte do professor;
- O professor muitas vezes faz desacreditar da capacidade dos alunos, inferioriza o aluno;
- Com o início do ano letivo ainda não comprovei nada dos itens anteriores, contudo qualquer um dos itens são prejudiciais;
- Alguns planos curriculares não se encontram ajustados com a atual realidade, o que leva à desmotivação dos alunos;
- Excesso de greves e de recurso a baixas médicas e atestados;
- Todas;

- Perde-se muito tempo de aula a falar sobre situações genéricas, sobrando pouco tempo para dar matéria de forma pausada e com tempo suficiente para permitir que fique bem consolidada;
- Existência de gente que não quer lá estar;
- A existência de alunos repetentes e/ou a existência de um elevado número de alunos que perturbam constantemente as aulas arrastando consigo outros alunos;
- Motivação. Nós enc. Edc e família devemos motivar o aluno mas a escola e professores também o devem fazer. Penso que um acompanhamento próximo entre a escola e encarregado de educação pode ajudar bastante o aluno;
- Demasiados alunos por turma, nos moldes exigidos pelo sistema educativo para lecionar, sobretudo com a educação inclusiva e toda a logística e papelada associada ao trabalho do professor. Intolerável turmas grandes. E a burocracia que toma tempo ao professor. A inclusão de vários alunos com características especiais, sem dar o devido apoio humano e material ao professor. O que faz com que os restantes alunos sejam excluídos da aprendizagem, porque o ambiente em sala (pela inclusão e sem as ferramentas necessárias) não o permite;
- A falta de disciplinas que sejam práticas para o futuro (por exemplo, educação financeira), tendo em contrapartida aulas que no futuro nada lhes vai aportar;
- O ensino deveria ser mais exigente;
- Este ano letivo ainda não tenho amostra suficiente para me pronunciar.

6. Que estratégias para a inclusão de alunos migrantes são desenvolvidas no Agrupamento?

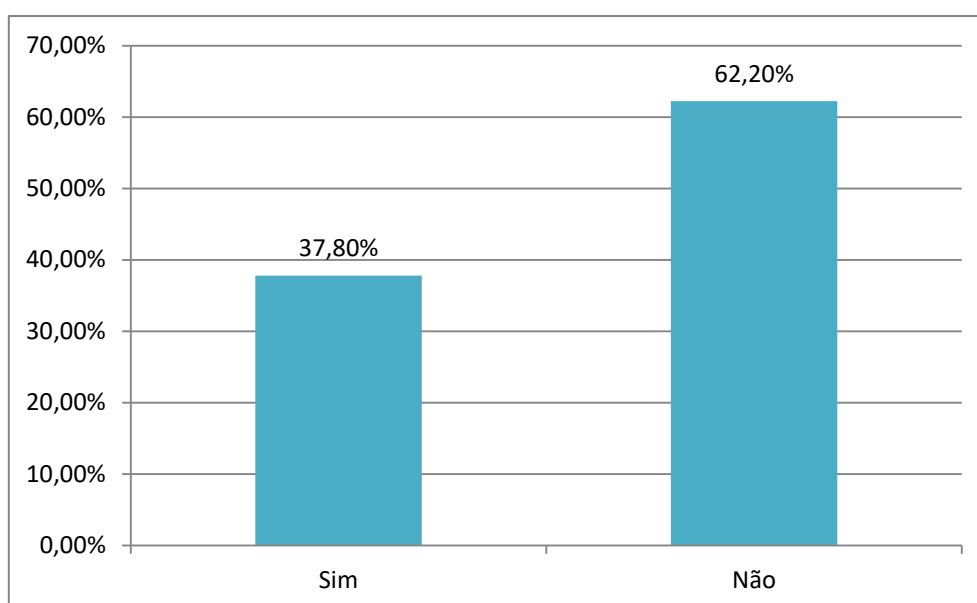


A criação de turmas de ensino de português como língua não materna (PLNM e PLA) é a estratégia mais divulgada e reconhecida, por (56,50%) dos encarregados de educação, para a inclusão dos migrantes.

6.1. Se respondeu "outras", diga quais.

- Não tenho conhecimento de quais estratégias são desenvolvidas:11 respostas.
- Há imensas situações que não concordo, não tenho espaço para descrever, apenas digo, vem para o nosso país tem de cumprir as nossas regras! E não gosto nada que tenham tudo dado de mão beijada... Eu não sou de família abastada e nunca tive subsídios de nada e para nada... tudo dito!;
- Os alunos migrantes deveriam aprender a línguas portuguesa em primeiro lugar;
- Respeitamos a cultura deles, mas na escola eles devem-se adaptar à nossa cultura. Eles é que mudaram de país, não fomos nós;

7. Considera que se promoveram iniciativas abertas e com envolvimento dos EE/Associação de Pais?



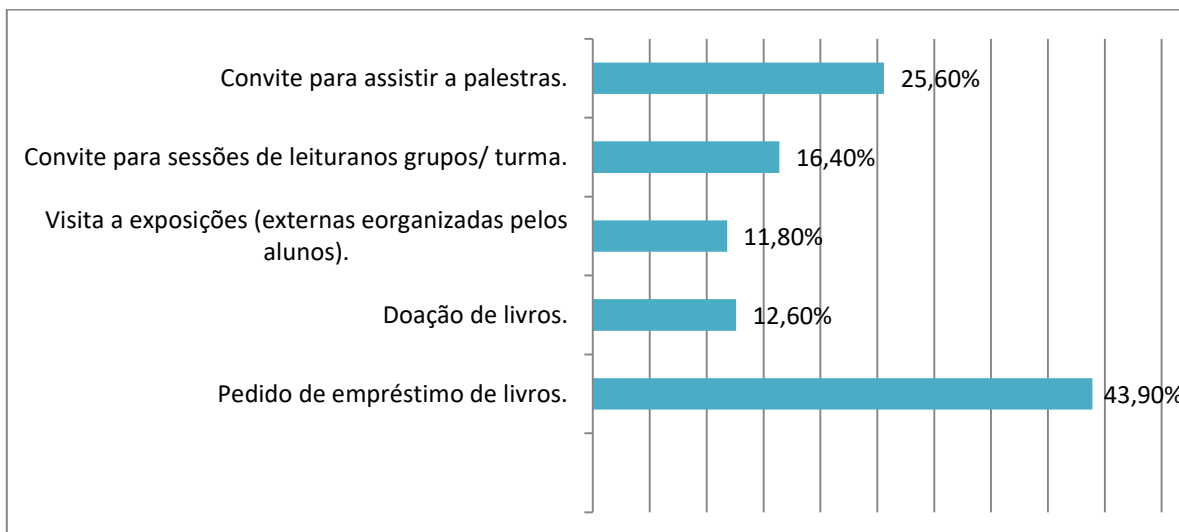
A grande maioria dos E.E não considera que se promoveram iniciativas abertas e com envolvimento dos EE/Associação de Pais.

7.1. Em caso afirmativo, dê um exemplo de iniciativa que conheça ou tenha participado.

- Dia do agrupamento: 11 respostas
- Reuniões: 10 respostas
- Palestras:9 respostas
- Não tenho opinião:5 respostas
- Visitas de estudo:2 respostas
- Dia da família: 1 resposta

- Comemoração do 25 de Abril:1 resposta.

8. Qual é a sua relação com a(s) biblioteca(s) do Agrupamento?

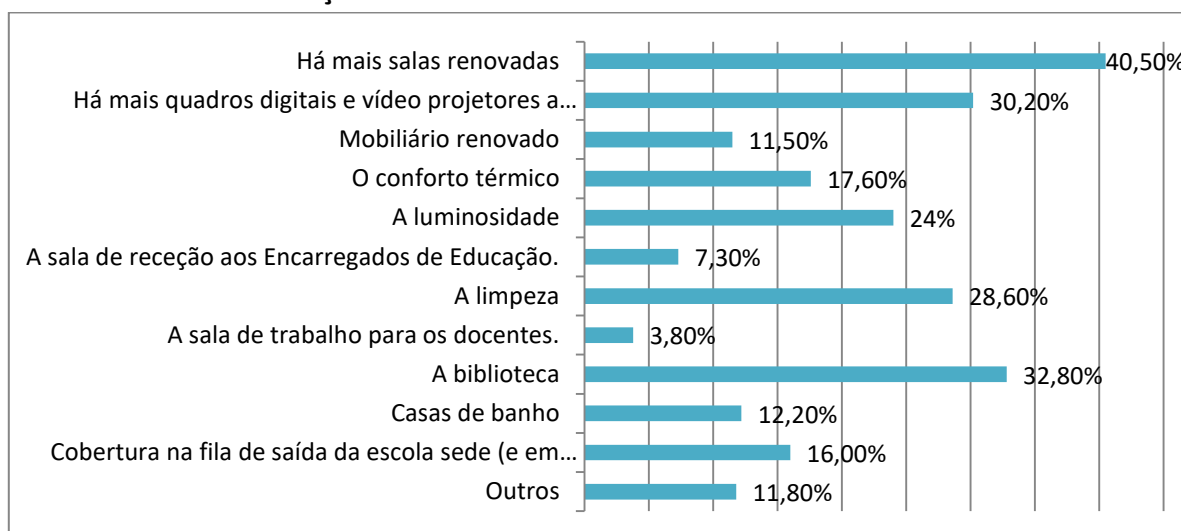


Os E. E. relacionam-se com a(s) Biblioteca(s) escolares principalmente através de “pedido de empréstimo de livros” (43,9%) e de “convite para assistir a palestras” (25.6%).

8.1. Se respondeu “outros” dê exemplos.

- Não tenho nenhuma relação com a(s) biblioteca(s) do Agrupamento: 29 respostas.

9. Há uma melhoria da logística e nos espaços da escola. Escolha os itens que considera que confirmam esta afirmação.



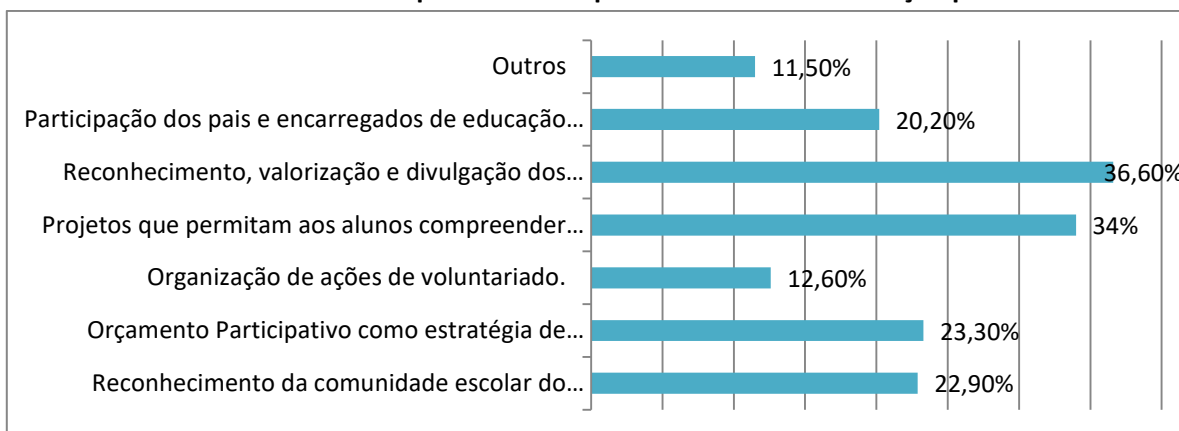
Os E.E consideram que a existência de uma melhoria da logística e nos espaços da escola é confirmada principalmente por haver mais salas renovadas (40,5%); na biblioteca (32,8%) e na existência de mais quadros digitais e vídeo projetores a funcionar (30,2%).

9.1. Se respondeu “outros” dê exemplos.

- Desconheço as melhorias : 15 respostas.
- É necessário melhorias em todas as situações: 1 resposta.
- Não há nem aquecimento no inverno, em ar condicionado ou algum tipo de ventilação no verão:3 respostas.
- Falta de cacifos para todos os alunos:2 respostas.
- Deveria existir um coberto no exterior da escola para os alunos não estarem à chuva:3 respostas.
- O auditório:1 resposta.
- Sala de receção aos EE estava deteriorada com as paredes todas com tinta a descascar, mobiliário renovado não verifiquei no dia de receção aos EE; casas de banho rebocadas não me parece, e aproveito para solicitar que as mesmas estejam dotadas de papel higiénico, sabão e dispositivos de secagem de mãos :1 resposta.
- Precisa melhorar a logística para que todos os alunos tenham acesso a casa de banho sem que esteja demasiadamente cheia. Todos com intervalos praticamente juntos dificulta o acesso:1 resposta.
- Faltam obras na escola básica de Valença porque há zonas do ginásio onde chove. E há torneiras nas salas que não funcionam.
- Há escolas sem luz nas casas de banho: 1 resposta.

- Deveria haver um coberto onde se aglomeram alunos na saída à espera dos Autocarros e viaturas de familiares.

10. Assinale os resultados sociais que considera que estão a ter uma evolução positiva.



Os E.E consideraram com maior frequência os resultados sociais que estão a ter uma evolução positiva são os seguintes: Reconhecimento, valorização e divulgação dos comportamentos meritórios dos alunos (36,6%); Projetos que permitam aos alunos compreender os seus direitos e a sua participação em processos democráticos(43%) e Orçamento Participativo como estratégia de melhoria da escola (23,30%).

10.1. Se respondeu “outros” dê exemplos.

- Não tenho conhecimento de nenhuma: 28.

Conclusões:

A presença e uso do telemóvel é motivo de preocupação para os encarregados de educação, embora tenham opiniões divergentes, sendo que a maioria concorda com o controlo do seu uso na sala de aula e em momentos de socialização, como é o da refeição.

Relativamente à segurança na escola, um grande número de EE sabe que a portaria tem um vigilante ao longo do dia, que a entrada e saída dos alunos é controlada e que cada bloco tem a presença de um auxiliar da ação educativa, também sabem que há um segurança privado financiado pela Câmara. No entanto, fazem um conjunto de sugestões, acima transcritas, que alertam para problemas no exterior contíguo ao recinto escolar, afirmam que o uso de câmaras, bem como, de mais seguranças poderá ser benéfico. Da recolha das suas respostas depreende-se que os EE percecionam que o nível de segurança não é o almejado.

85,1% dos Encarregados de Educação conhece o documento **Guia para a Ética e Disciplina Escolar**, sendo que 42,4 % foi por transmissão do Diretor de Turma. A grande maioria dos Encarregados de Educação (48,90%) considera as conversas entre os alunos que perturbam o bom funcionamento das aulas a situação disruptora que mais os preocupa, seguindo-se, o desrespeito pela autoridade do professor (48,9%), uso não autorizado do equipamento tecnológico e desrespeito relativamente às opiniões e maneiras de estar dos colegas (32,4%) . Todas estas situações estão previstas no RI, bem como no **Guia para a Ética e Disciplina Escolar**

Sobre o desenvolvimento das aprendizagens, os EE consideraram como mais prejudiciais “O aluno não desenvolve métodos de estudo” (43,9%) e “A avaliação atribuída no final de período não corresponde ao trabalho do aluno” (31,3%). Nas respostas abertas, há encarregados de educação que responsabilizam o método de ensino dos docentes, os programas curriculares, a ausência de professores. Por outro lado, também se registam respostas que responsabilizam os alunos que com o seu mau comportamento perturbam as aprendizagens, a inclusão de alunos migrantes ou de educação especial como obstáculos para o processo de ensino aprendizagem. No seguimento deste assunto pergunta-se sobre o grau de conhecimento que os encarregados de educação têm para a inclusão dos alunos migrantes: a criação de turmas de ensino de português como língua não materna (PLNM e PLA) é a estratégia mais divulgada e reconhecida, por (56,50%) dos encarregados de educação, para a inclusão dos migrantes. Nas respostas abertas, há quem manifeste a sua discordância relativamente à implementação de estratégias de inclusão.

Devemos concluir da necessidade de desmistificar o efeito considerado “negativo” pela presença de alunos com perfis de aprendizagem diferentes e com percursos culturais também diferentes, destacando a riqueza da diversidade a todos os níveis. Este objetivo está claramente previsto no Projeto Educativo do Agrupamento e existem equipas e projetos no agrupamento que são responsáveis por esta sensibilização.

Sendo muito importante verificar o grau de envolvimento dos EE na vida escolar destaca-se que a grande maioria dos E.E não considera que se tenham promovido iniciativas abertas e com envolvimento dos EE/Associação de Pais. Embora nas respostas abertas surjam identificados momentos e projetos em que estes estiveram envolvidos. Por outro lado, os EE relacionam-se com a(s) Biblioteca(s) escolares através do “pedido de empréstimo de livros” (43,9%) e “convite para assistir a palestras” (25.6%).

Os encarregados de educação consideram que a existência de uma melhoria da logística e nos espaços da escola é confirmada principalmente por haver mais salas renovadas (40,5%); na biblioteca (32,8%) e na existência de mais quadros digitais e vídeo projetores a funcionar (30,2%). No entanto, identificam muitas coisas a melhorar: os meios digitais, o conforto térmico, a higiene das casas de banho e o uso de papel higiénico, a sala de receção dos EE pelos DT, a existência de um toldo para proteger da chuva na paragem dos autocarros...

Por fim, os encarregados de educação consideraram os resultados sociais que estão a ter uma evolução positiva são o “Reconhecimento, valorização e divulgação dos comportamentos meritórios dos alunos” (36,6%); “Projetos que permitam aos alunos compreender os seus direitos e a sua participação em processos democráticos” (43%) e “Orçamento Participativo como estratégia de melhoria da escola” (23,30%).